

**PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES PARA REDUÇÃO DO DESMAME PRECOCE
NAS MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO
MUNICÍPIO PAULISTANA-PIAÚ**

*Proposals for interventions to reduce early weaning in women attending a primary health
care unit in Paulistana-Piauí*

*Propuestas para intervenciones para reducir el destete temprano en mujeres que asisten a
una unidad de atención primaria de salud en la ciudad de Paulistana-Piauí*

Isadora Teles Soares Beserra Machado¹

Lorena Uchôa Portela Veloso²

RESUMO

OBJETIVO: Desenvolver propostas de intervenções voltadas para a redução do desmame precoce nas mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde no município de Paulistana-Piauí. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa narrativa da literatura dando ênfase nas temáticas mais relevantes ao aleitamento materno e seus benefícios, fatores que influenciam o desmame precoce e a importância dos cuidados de enfermagem visando contribuir com o conhecimento para auxiliar no estudo. **RESULTADOS:** Foi construído o plano operativo seguindo os passos preconizados para cada situação problema foi elaboradas ações/estratégias com prazos/metapas e responsáveis para solucioná-lo. **CONCLUSÃO:** Espera-se que essas intervenções possam contribuir para o planejamento e redirecionamento das ações da equipe da estratégia de saúde da família, melhorando a prática do aleitamento materno exclusivo nas mulheres atendidas nas unidades básica de saúde do município Paulistana-Piauí.

Descritores: Amamentação. Desmame precoce. Cuidados de Enfermagem.

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírrio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

ABSTRACT

OBJECTIVE: To develop turns to reduce despair in women attending a basic health unit in the city of Paulistana-Piauí. **METHODOLOGY:** A narrative literature search was conducted focusing on the most relevant breastfeeding matters and their benefits, as well as resources to influence early weaning and the importance of nursing care. **RESULTS:** The operational plan was built following the steps recommended for each situation problem elaborated actions / strategies with deadlines / goals and responsible for solving it. **CONCLUSION:** It is hoped that these actions can contribute to the planning and redirection of the actions of the family health team, facilitating the practice of exclusive breastfeeding in women attending the basic health units of the city of Paulistana-Piauí.

Descriptors: Breastfeeding. Early weaning. Nursing care.

RESUMÉN

OBJETIVO: Desarrollar propuestas de intervención destinadas a reducir el destete temprano en mujeres que asisten a una unidad básica de salud en la ciudad de Paulistana-Piauí. **METODOLOGÍA:** Se realizó una búsqueda de literatura narrativa enfatizando los temas más relevantes sobre la lactancia materna y sus beneficios, los factores que influyen en el destete temprano y la importancia de los cuidados de enfermería para contribuir con el conocimiento para ayudar al estudio. **RESULTADOS:** El plan operativo se elaboró siguiendo los pasos recomendados para cada situación problemática. Las acciones / estrategias se elaboraron con plazos / metas y responsables de resolverlo. **CONCLUSIÓN:** Se espera que estas intervenciones puedan contribuir a la planificación y redireccionamiento de las acciones del equipo de estrategia de salud familiar, mejorando la práctica de la lactancia materna exclusiva en mujeres que asisten a las unidades básicas de salud del municipio Paulistana-Piauí.

Descriptoros: Lactancia. Destete temprano. Cuidados de enfermería.

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírío-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno proporciona a criança vários benefícios além de protegê-las contra doenças infecciosas e ser uma importante fonte de nutrientes, incentiva o vínculo afetivo entre mãe e filho e melhora no desenvolvimento físico, cognitivo, social e psicomotor. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam que o aleitamento materno seja até os dois anos ou mais, sendo exclusivo até os seis meses de vida e complementado a partir desta idade do bebê.⁽¹⁾

A promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno é uma das linhas de cuidados prioritários da Área Técnica de Saúde da Criança e Aleitamento Materno/DAPES/SAS do Ministério da Saúde. Integra-se na relação de estratégias para a diminuição da mortalidade infantil, com acordo assumido pelo Brasil em nível internacional (Objetivos de desenvolvimento do Milênio) e nacional, por meio do Pacto de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, Pacto pela Vida e Programa Mais Saúde. Recentemente, foi pactuado o Termo de Compromisso entre o governo federal e o governo estadual (estados da região Nordeste e Amazônia Legal) como tática de redução das desigualdades regionais.⁽²⁾

Entretanto, sabe-se que para muitas mães a amamentação não é a alimentação base dos bebês no decorrer dos seis primeiros meses. Considerando-se que, um número significativo de mães recorre muito cedo ao uso de outros alimentos na dieta dos filhos, iniciando a alimentação complementar precoce e erroneamente⁽³⁾.

O desmame precoce é uma problemática bastante comum. É estabelecido como o abandono, total ou parcial, do aleitamento materno antes de o bebê completar seis meses de vida. São várias as causas que influenciam ao desmame precoce. As razões podem estar correlacionadas à cultura, estilo de vida e influência da sociedade⁽⁴⁾.

De acordo com a Política Nacional de Aleitamento Materno, o enfermeiro deve estar capacitado para prevenir, reconhecer e resolver as dificuldades na interação nutriz e filho, especificamente no que se refere à amamentação, como os obstáculos constatados para que a sua prática seja bem sucedida para prevenir o desmame precoce⁽⁵⁾.

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

O profissional de enfermagem influencia diretamente no incentivo ao aleitamento materno, pois dispõe em um contato direto com as puérperas e neonatos, tornando-se mais presente nos períodos de pré-natal, puerpério imediato, mediato e tardio⁽⁶⁾.

Os indicadores de aleitamento materno e sua evolução variam consideravelmente entre os municípios e estados brasileiros e também entre os diferentes níveis socioeconômicos. Nessas condições os determinantes do aleitamento materno diferenciam em efeito e magnitude entre diferentes populações, faz-se importante compreender os indicadores de cada localidade, analisando as tendências e os fatores a elas associados⁽⁷⁾.

O município Paulistana se localiza no sudeste do estado do Piauí, é o 22º maior do estado, a 3º maior cidade da mesorregião e o maior da microrregião. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população total residente estimada em 2018 é de 20.490 habitantes, residindo maior parte da sua população (53,9%) na área urbana que se concentra nos principais bairros da cidade: correnteza, centro e cohab. Quanto ao aspecto socioeconômico o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é médio (0,605) e a principal fonte de emprego é o comércio e cargos públicos.

O município possui dez (10) equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), cinco localizadas na área urbana e cinco localizadas na área rural, nove (9) equipes de saúde bucal (PSB) e duas (2) equipes do núcleo de apoio a saúde da família (NASF). Além de serviços de suma importância como o Centro de especialidades odontológicas (CEO), quatro (4) Centro de atenção Psicossocial (CAPS), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), uma (1) Academia de Saúde, um (1) centro integrado de fisioterapia, quatro (4) unidades hospitalares (três privadas e uma pública), o hospital Regional Mariana Pires Ferreira, que serve de referência para as cidades circunvizinhas que pertenciam a gestão estadual foi municipalizado.

A unidade básica de saúde Caio Coelho Damasceno possui o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) com o número: 2326639, está localizada no centro da cidade e é composta por: um (1) médico generalista, uma (1) enfermeira, um (1) cirurgião dentista, uma (1) auxiliar de saúde bucal, três (3) técnica de enfermagem, uma (1) recepcionista, quatro (4) agentes comunitários de saúde. Além disso conta com dois (2) serviços gerais e profissionais do NASF II. A unidade de saúde tem uma estrutura física adequada para realizar os programas

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

estabelecidos pelo Ministério da Saúde. O espaço físico é bem amplo e assim, aproveitado pela população e pelos profissionais de saúde que ali trabalham.

A estratégia de saúde da família possui 847 famílias cadastradas com número de 2.680 pessoas divididas em quatro (4) micro áreas. Estão cadastrados 378 hipertensos e 96 diabetes mellitos, 25 gestantes cadastradas e acompanhadas com consultas no pré-natal na unidade básica de saúde. Quanto as causas de internações hospitalares estão associadas a: problemas intestinais, pressão arterial alta, cefaleia e problemas respiratórios.

Com o intuito de entender o desmame precoce para obter subsídios para realizar estratégias de ações para promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno exclusivo o objeto do estudo é o aleitamento materno com ênfase ao desmame precoce por parte das mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde no município de Paulistana-Piauí e buscar estratégias para solucioná-lo.

O estudo justifica-se pela importância da pratica do aleitamento materno exclusivo até seis meses para o desenvolvimento e crescimento do lactente e ações eficaz de enfermagem para essa pratica. Nota-se que o desmame precoce por parte das mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde no município de Paulistana-Piauí está mais frequente, compreendendo que o desmame dever ser interpretado como resultado de diversos fatores socioculturais e econômicos. O objetivo do estudo foi desenvolver propostas de intervenções voltadas para a redução do desmame precoce nas mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde no município de Paulistana-Piauí.

2. METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa narrativa da literatura dando ênfase nas temáticas mais relevantes ao aleitamento materno e seus benefícios, fatores que influenciam o desmame precoce e a importância dos cuidados de enfermagem visando contribuir com o conhecimento para auxiliar no estudo.

Aleitamento materno e seus benefícios

O aleitamento materno (AM) é indispensável para a saúde da criança. O leite humano evidencia formas de redução/controle do aparecimento de doenças na infância com

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírío-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

consequências inclusive sobre a vida adulta dos indivíduos que receberam tal alimento. Dentre as inúmeras maneiras evidenciam-se sua eficácia de proteção anti-infecciosa por conter lactobacilos possibilitando a colonização entérica dos recém-nascidos e por conter fontes como a imunoglobulina A. Podendo destacar ainda a diminuição de atividades inflamatórias pela presença de lactoferrina, interleucina-10 e fator de crescimento beta⁽⁸⁾.

O leite materno é um alimento integral que possui características ideais para atender as necessidades nutricionais da criança nos primeiros meses de vida, sua oferta deve ser incentivada objetivando reduzir as intercorrências na saúde da criança proveniente de uma alimentação inadequada. É um alimento de alto valor nutritivo e constitui um importante parceiro na prevenção de doenças carências como a anemia ferropriva, aumenta a imunidade através do compartilhamento de anticorpos da mãe com o filho e promoção da saúde psíquica e física de ambas as partes. As taxas de mortalidade infantil podem reduzir com um aleitamento materno efetivo, sendo o aleitamento materno “o método isolado que mais previne mortes infantis”⁽⁹⁾.

Narimatsu, Cintra e Dias, afirmam que crianças amamentadas têm menor índice de sobrepeso, são melhores nutridas, além do leite materno fornecer ação positiva na inteligência, auxiliando para o desenvolvimento cognitivo, assim, fica evidente que crianças amamentadas apresentam vantagens quando comparadas às não amamentadas⁽¹⁰⁾.

O AM vai além da aquisição de nutrientes que atendem as necessidades metabólicas de uma criança em crescimento e desenvolvimento, abrange questões emocionais de ambos (mãe e bebê), fisiológicos, cognitivos, econômicos e sociais. Nesta lógica o AM se constitui como um tema de relevância no setor público, tanto no que tange aos seus benefícios, quanto nos aspectos que podem comprometer seu sucesso. Apesar de ser um processo natural ele pode não ser encarado com facilidade por algumas mulheres, tendo em vista que não depende apenas de condições clínicas e anatômicas, mas emocionais, educacionais, culturais, históricas e subjetivas de cada indivíduo⁽¹¹⁾.

O aleitamento materno exclusivo (AME) é compreendido quando a criança ingeri somente leite materno ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírio-Libanês . Paulista – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulista-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

ou medicamentos sendo exclusivo até os seis meses de vida e complementado a partir desta idade do bebê⁽¹⁾.

Fatores que influenciam o desmame precoce

O desmame precoce é estabelecido como o abandono, total ou parcial, do aleitamento materno antes de o bebê completar seis meses de vida. São várias as justificações que levam ao desmame precoce. Os motivos podem estar correlacionados à cultura, estilo de vida e influência da sociedade. Dentre as principais causas de interrupção da amamentação temos a insuficiência do leite materno; má interpretação do choro da criança relacionando-o à fome; necessidade das mães trabalharem fora do domicílio para ajudar nas despesas de casa; patologias relacionadas às mamas e a recusa ao seio por parte da criança, dentre outros⁽¹²⁾.

Alguns fatores podem afetar na prática do AM, tornando difícil ou ocasionando complicações. Dentre estes fatores podem se evidenciar os problemas relacionados as mamas, a pega incorreta e as situações especiais como a presença de más formações orofaciais, dentre as quais se destaca as fissuras labiopalatais (FLP)⁽¹³⁾.

Mesmo que a amamentação seja uma ação definida biologicamente, necessita de fatores que podem estar pertinentes à mãe, como: a idade, nível de escolaridade, o querer amamentar, o conhecimento em relação à amamentação, produção insuficiente de leite, bem como, fatores relacionados à criança e ao meio ambiente, como as condições de nascimento e pós-parto, e há também fatores ambientais, como o trabalho materno e circunstâncias da vida diária. Além do mais, os serviços de saúde, condições socioeconômicas, as crenças e a indústria de leite artificial também podem intervir no processo de amamentação⁽¹⁴⁾.

O meio em que a nutriz está introduzida também pode influenciar diretamente na amamentação, podendo gerar cansaço e desgaste nas puérperas, e desta forma impossibilitando o enfrentamento das intercorrências comuns no início da amamentação⁽¹⁵⁾.

Para conhecer as razões que levam ao abandono do aleitamento materno exclusivo, Henrique e Martins, realizaram um estudo com 23 mães que abandonaram o aleitamento materno antes do quarto mês da vida, e identificaram que as principais razões para o abandono precoce do AME, apontados pelas mães, foram o choro intenso do bebê e o leite insuficiente da mãe⁽¹⁶⁾.

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

A importância dos cuidados de enfermagem

O profissional de saúde atua junto à nutriz diretamente nos problemas acarretado pela amamentação, principalmente a fissura mamilar, o ingurgitamento mamário e a mastite que, via de regra, são ocasionados pela posição e pega inadequadas. Assim, cabe ao enfermeiro promover a correção dos problemas como parte do cuidado eficaz do manejo clínico do aleitamento materno e estabelecer orientações necessária para a nutriz⁽¹⁷⁾.

Como profissional que desempenha na assistência direta às mulheres e crianças no âmbito hospitalar e comunitário, o enfermeiro tem papel relevante na promoção e proteção ao aleitamento materno, por intermédio do fortalecimento de ações comunitárias, reorientação dos serviços de saúde, orientações às gestantes e puérperas e na formação e articulação de redes de apoio a esta prática⁽¹⁸⁾.

O apoio ao AM institui uma importante prática do enfermeiro para o manejo clínico da amamentação, e possibilita a formação de confiança da nutriz quanto às suas ações e orientação em prol do aleitamento. Nessa perspectiva, quando o enfermeiro tira as dúvidas e dificuldades, quando solicita à nutriz para simular a técnica de amamentar, quando verbaliza a importância das vantagens de amamentar, ele conquista a confiança da nutriz e coopera para a sua confiança e autoestima no que tange à prática da amamentação⁽¹⁹⁾.

A assistência de enfermagem voltada a criança é um procedimento realizado pelo enfermeiro para requerer, proteger e recuperar a saúde desta e de sua família. Entretanto, as ações com maior importância utilizadas pelo enfermeiro na consulta, destaca-se a proteção e a ajuda ao aleitamento materno. Todas as crianças carecem ser amamentadas de forma exclusiva até os 6 meses de vida e, posteriormente esse período, deve ser dar início a alimentação complementar, conservar a amamentação até pelo menos 2 anos de idade⁽²⁰⁾.

Em relação à atuação do enfermeiro no contexto da Política Nacional de Aleitamento Materno, ele deve estar capacitado para prevenir, reconhecer e resolver as dificuldades na interação nutriz e filho, especialmente no que se refere à amamentação, como os obstáculos identificados para que a sua prática seja bem-sucedida. Portanto, é preciso ter um olhar atento para que essas necessidades da nutriz, durante o aleitamento no período de internação

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírrio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

hospitalar, sejam precocemente identificadas e resolvidas, evitando o desmame precoce ou o início da alimentação complementar quando ainda se faz importante o aleitamento exclusivo⁽⁹⁾.

3. RESULTADOS

Foi construído o plano operativo seguindo os passos preconizados para cada situação problema foi elaboradas ações/estratégias com prazos/metastas e responsáveis para solucioná-lo.

SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
Falta de qualificação e capacitação dos profissionais de saúde da família para incentivar nas consultas de pré-natal, puerpério e puericultura sobre o aleitamento materno exclusivo até seis meses.	Capacitar os profissionais de saúde da família para melhorar o acompanhamento com orientações adequadas para o incentivo ao aleitamento materno exclusivo até seis meses nas consultas de pré-natal, puerpério, puericultura e visitas domiciliares.	Início em 2 meses, com encontro anualmente.	Educação permanente para os profissionais de saúde da família com a temática promoção do aleitamento materno e prevenção do desmame precoce.	Enfermeiro Médico

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírrio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

Baixo nível de conhecimento das mulheres gestantes e puérpera sobre o benefício do leite materno	Ampliar o nível de informação das mulheres gestantes e puérpera sobre as vantagens da amamentação e sobre os riscos do desmame precoce.	Início em 3 meses com encontros mensalmente nos grupos.	Incentivar as mulheres gestantes e puérpera para participação de grupos educativos sobre aleitamento materno Distribuir panfletos educativos com a temática: as vantagens da amamentação e os riscos do desmame precoce	Enfermeiro Agente Comunitário de Saúde Técnica de Enfermagem
Gestantes e puérperas vulneráveis para o desmame precoce	Identificar precocemente a vulnerabilidade e fatores de risco para o abandono do aleitamento materno exclusivo antes dos seis meses	Início em 1 meses. Consultas de acordo com o calendário preconizado pela MS. Visitas domiciliares: mensalmente.	Sensibilizar as gestantes e puérperas nas consultas para as mudanças de hábitos de amamentar exclusivamente e até os seis meses. Observar nas consultas e visitas domiciliares o vínculo mãe-filho. Orientar a prática da	Médico Enfermeiro Agente Comunitário de Saúde

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírrio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

			<p>amamentação: pega correta e cuidados com a mama.</p> <p>Desmitificar nas consultas e visitas domiciliares as crenças e mitos.</p>	
Falta de suporte familiar	Aumentar o incentivo familiar com as orientações corretas para o estímulo e apoio a amamentação exclusiva até seis meses.	<p>Início em 3 meses.</p> <p>Oficina a cada seis meses.</p> <p>Visitas domiciliares: mensalmente.</p>	<p>Incentivar a participação dos familiares nas consultas de pré-natal, puerpério e puericultura com orientações adequadas dos profissionais de saúde sobre o apoio e suporte familiar na amamentação.</p> <p>Orientar a participação dos familiares nos grupos educativos sobre aleitamento materno.</p> <p>Incentivar o apoio familiar</p>	<p>Médico</p> <p>Enfermeiro</p> <p>Agente Comunitário de Saúde</p>

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírrio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

			nas visitas domiciliares	
--	--	--	--------------------------	--

4. CONCLUSÃO

Quando se identifica os problemas relacionados ao desmame precoce é possível pensar em uma intervenção mais efetiva direcionadas para melhoria da saúde da mãe e do bebê.

Sabe-se que é de sua importância uma atenção especial para as gestantes, nutrizes e familiares e cada vez mais adoção de educação em saúde pelos profissionais de saúde para que haja intervenção nos fatores de risco evitando assim o desmame precoce.

Espera-se que essas intervenções possam contribuir para o planejamento e redirecionamento das ações da equipe da ESF, melhorando a prática do aleitamento materno exclusivo nas mulheres atendidas nas unidades básica de saúde do município Paulistana-Piauí.

5. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança - Aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, 186 páginas. 2ª edição, Cadernos de Atenção Básica, nº 23, 2015.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em Municípios Brasileiros**. Situação do Aleitamento Materno em 227 municípios brasileiros. Brasília: MS, 2010
3. CARVALHO, J. et al. Conhecimento das mães sobre aleitamento materno exclusivo e alimentação complementar. **Saúde em Redes**, v. 2, n. 4, p. 383-392, 2016.

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírrio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

4. ALMADA, J. N. A.; FERNANDES, L. A. F. Saúde de crianças de até 2 anos que passaram por desmame precoce. **Rev. Cient. Sena Aires**, v.8, n.1, p.62-70, 2019.
5. AZEVEDO, A. R. R. et al. O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.19, n.3, p.439-445 Jul-Set, 2015.
6. CUNHA, E. C.; SIQUEIRA, H. C. H. Aleitamento Materno: Contribuições da Enfermagem. **Ensaio Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde**, v. 20, n. 2, p. 86-92, 2016.
7. PALM, J. S.L; BOLANI, M. B.; FREITAS, T. S. Fatores Associados a Prática e a Duração do Aleitamento Materno No Brasil Contemporâneo. **Investigação**, v.17, n.3, p. 66-74, 2018.
8. BOCCOLINI, C.S et al. Breastfeedingduringthefirst hour oflifeand neonatal mortality. **J Pediatr**. v.89, n.2, p.131-136, 2013.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar** [manual na Internet]. Brasília D.F.: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica; 2009.
10. NARIMATSU, C; CINTRA, R.M.G.C;DIAS, L.C.G.D. Análise do nível de informações sobre amamentação de puérperas em cidade do interior de São Paulo, Brasil. **Rev. Simbio-Logias**, v.5, n.7, p.34-41, 2012.
11. SILVA, W.F; GUEDES, Z.C.F. Tempo de Aleitamento Materno Exclusivo em Recém-Nascidos Prematuros e A Termo. **Rev. CEFAC**. v.15, n.1, p.160-171, 2013.
12. FROTA, M.A et al. O reflexo da orientação na prática do aleitamento materno. **Cogitareenferm**. v.13, n.3, p. 403-9, 2008.

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírrio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

13. DI NINNO CQMS et al. Levantamento epidemiológico dos pacientes portadores de fissura de lábio e/ou palato de um centro especializado de Belo Horizonte. **RevCefac** v.13, n.6,p.1002-1008, 2008.
14. SANTOS, F. S, et al. Breastfeedingandprotectionagainstdiarrhea: anintegrativereviewofliterature. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 435-440, Sept, 2015.
15. ANDRADE, R. D., et al. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.**, v. 19, n. 1., jan-mar. 2015.
16. HENRIQUE, S. N., MARTINS, R. M. L. Aleitamento materno: o porquê do abandono. **Millenium**. v. 40, p. 39-51, 2011.
17. SOUZA, R.M.P. Um estudo de caso sobre o manejo clínico da amamentação nas maternidades públicas da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Hospital Universitário Antônio Pedro, Universidade Federal Fluminense; 2013.
18. MONTESCHIO, C.A.C; GAÍVA, M.A.M; MOREIRA, M.D.S. The nurse facedwithearlyweaning in childnursingconsultations. **RevBras Enferm**.v.68, n.5, p.587-93,2015
19. CHRISTOFFE, L. M.M et al. Práticas de amamentação de puérperas na consulta de enfermagem neonatal em unidade básica de saúde. **Reme, Rev. Min. Enferm.** v.13,n.2, p.202-208, 2009.
20. OMS. Organização Mundial da Saúde. Recomendações OMS,2001. Disponível em: <http://www.leitematerno.org/oms.htm>. Acesso em: 20.06.2019

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírrio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com

¹Enfermeira, Especialista em Gestão em Emergência em Saúde Pública pelo Hospital Sírio-Libanês . Paulistana – Piauí, Brasil. E-mail: isadora_telles@hotmail.com

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Teresina – Piauí, Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com

Endereço para correspondência:

Isadora Teles Soares Beserra Machado

Endereço: Rua Elpidio Cavalcante, Apartamento 404, 3º andar. Bairro Centro. Paulistana-PI CEP: 64750-000

Tel: (89) 99451-6455 E-mail: isadora_telles@hotmail.com